

2º bimestre – Plano de desenvolvimento

7. Projeto integrador

A pesquisa proposta no projeto interdisciplinar visa estimular uma ação autônoma dos estudantes diante do saber. Os temas sugeridos propõem pensar sobre diversos assuntos e fazer levantamentos com base em fontes confiáveis, para, ao final, produzir uma síntese em uma linguagem artística. É possível trabalhá-los com a colaboração de professores de outras disciplinas.

Alguns projetos sugerem uma busca pessoal ou no cotidiano, outros apontam para o uso da linguagem artística e científica. Todos podem ser modificados, por você ou pelos grupos, em seus objetivos ou linguagens.

O corpo em cena

Tema	Corpo, gestos e vestimentas
Problema central enfrentado	Como vestimentas, gestos e corporeidades que assumimos hoje foram construídos ao longo do tempo?
Produto final	Criação de cenas históricas por meio de performances teatrais, fotografias e cartazes

Justificativa

O projeto integrador *O corpo em cena* visa criar cenas históricas, de diferentes épocas, por meio de performances teatrais, fotografias e cartazes. Ele tem como base a pesquisa, a análise e a construção coletiva de camadas históricas que resultam nas apresentações de vestimentas, gestos e corporeidades que assumimos hoje. A aprendizagem em grupo, proposta por esse projeto, favorece a dinâmica de inclusão e o compartilhamento não hierárquico de tarefas. Todos os alunos serão envolvidos em sua realização, pois a multiplicidade de atividades propostas exigem diferentes habilidades.

O projeto *O corpo em cena* exercita a prática da materialização de conteúdo abstrato no espaço tridimensional, de maneira expositiva, e também beneficia a capacidade cognitiva dos alunos, que serão instigados a buscar soluções visuais para suas pesquisas. Esse projeto trabalha saberes não hegemônicos e outras formas possíveis de interpretação da história e das artes. A relação espacial e tridimensional trazidas em objetos, vestimentas e adereços desenvolvidos com base em afetos e na comunicação visual também serão contemplados.

A possibilidade de revisão, discussão e estudos de nossa memória histórica poderá ser acessada tanto pela pesquisa em livros e internet quanto pela oralidade. Os alunos devem ser incentivados a expor memórias coletivas e saberes orais trazidos do ambiente familiar. Esse projeto

2º bimestre – Plano de desenvolvimento

incentiva a formação de uma pequena comunidade de discussão que abrange os campos das Ciências Naturais, Arte, História e Língua Portuguesa.

O projeto terá impacto na comunidade escolar, pois seu resultado final deverá ser apresentado nos corredores ou no pátio da escola em formato expositivo. O diálogo com a escola prevê a ampliação da troca informal de saberes entre os alunos.

Objetivos

- Conhecer e desenvolver um pensamento crítico sobre as diferentes relações sociais, os diferentes tipos de representação dos corpos e os padrões de beleza vigentes no decorrer da História e ativar o olhar crítico.
- Analisar a capacidade de invenção plástica de cada aluno em contato com suas comunidades de aprendizagem escolar, familiar e comunitária.
- Reconstruir cenas históricas tendo o corpo e as experiências dos alunos como base.
- Discutir micropolíticas que tangem as experiências cotidianas dos alunos com foco nas diferentes formas de se vestir, nas escolhas estéticas, nos movimentos de corpo (dança/teatro/performance).

Disciplinas	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Arte	Artes visuais	Contextos e práticas	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.
Arte	Artes integradas	Arte e tecnologia	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.
História	A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos) Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.
História	A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos) Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI08) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.

2º bimestre – Plano de desenvolvimento

Duração

Etapa 1 (1 mês)

Pesquisa

- 1 aula (45 min) – Levantamento de conhecimentos prévios
- 1 aula (45 min) – Pesquisa
- 1 aula (45 min) – Compartilhamento de pesquisa

Elaboração e materialização

- 4 aulas (135 min) – Elaboração e confecção das cenas
- 1 aula (46 min) – Montagem

Etapa 2 (1 mês)

Apresentação e exposição

- 2 semanas

Material necessário

Para a realização do projeto, será necessário, entre outros materiais: computador, projetor, folha de papel sulfite A4, cartolinas, papel colorido, revistas e jornais, lápis de cor e caneta hidrocor, tesoura sem ponta, cola, régua, fita métrica, linhas, agulhas, fita crepe, caixa de som, microfone, materiais maleáveis, como tecidos, EVA, entre outros.

Desenvolvimento

Etapa 1

Levantamento de conhecimentos prévios

Reúna a turma e esclareça que o projeto integrador *O corpo em cena* consiste em trabalhar conjuntamente Artes Visuais, História, Língua Portuguesa e Ciências Naturais. Encoraje os estudantes a pensar como a intersecção entre as disciplinas poderia acontecer ao realizarem o projeto. Pergunte quais cenas históricas são marcantes para eles em filmes, pinturas, novelas, vídeos, fotografias de jornal, etc. Amplie a perspectiva de imaginação da turma pedindo que os alunos escolham cenas de diversas épocas históricas. Pergunte quais aspectos da cena narrada são interessantes para eles. Incentive-os a fazer analogias entre o contexto atual e o momento em que a cena aconteceu. Proponha que trabalhem sobre o tema da inclusão refletindo sobre quais tipos de corpos estão presentes nas cenas históricas. Dialogue com pessoas que vivenciam ou vivenciaram algum tipo de dificuldade de

2º bimestre – Plano de desenvolvimento

expressão ou preconceito em razão de suas características físicas, levando os alunos a refletir sobre o tema.

Pesquisa

Depois de apresentar a ideia do projeto para a turma, peça que os alunos façam um levantamento em livros e na internet de imagens com cenas históricas que tenham o corpo humano como foco principal da narrativa. Se a escola tiver biblioteca e sala de informática, essa etapa deve ser feita em duplas ou grupos de até cinco integrantes. Se não, veja a possibilidade de os alunos realizarem a pesquisa em casa ou em bibliotecas públicas, lembrando sempre de que vão precisar levar para a próxima aula as imagens (que podem inclusive ser fotografadas em celulares e impressas na própria escola). Cada aluno do grupo deverá levar uma imagem para que haja diversas opções de escolha. As referências das imagens devem partir das áreas de Arte, História, Ciências e Literatura, e de várias fontes: pintura, fotografia, escultura, livro de ciências etc. Para alunos com deficiência visual, você pode sugerir a pesquisa de narrativas das cenas ou de contos populares que falem sobre corpo. Vale inclusive depoimentos de familiares, em especial os mais velhos, como avós. Essa aproximação entre alunos e idosos é essencial para a formação da cidadania.

Na etapa de pesquisa, você pode pedir auxílio dos professores de História, Ciências e Literatura. A você caberá indicar fontes de pesquisa e apontar artistas que se destacaram em retratar o corpo, como o artista italiano do século XV Michelangelo (1475-1565) ou o artista contemporâneo australiano Ron Mueck (1958-). Promova igualmente a curiosidade dos estudantes em torno de artistas brasileiros como Victor Meireles (1832-1903), que era especialista em pinturas históricas no século XIX, e os artistas contemporâneos Dalton de Paula (1982-) e Rosana Paulino (1967-), que fazem em seus trabalhos uma revisão histórica da representação do corpo negro na arte.

Após a pesquisa, peça que a turma forme uma roda para apresentar as imagens pesquisadas. Faça perguntas simples que proporcionem o diálogo entre os próprios alunos. Por exemplo: Como os corpos estão representados? Como estão vestidos? O que acontece na cena? Quem criou aquela representação? A qual época e lugar pertenceram essa história ou imagem? Onde essas pessoas moravam ou moram? Depois do compartilhamento das imagens e da conversa, cada grupo deverá escolher apenas uma das imagens, levando em consideração a mais familiar para o grupo, para que se sintam confortáveis e predispostos para tornar a cena tridimensional.

Elaboração

Os grupos deverão reunir-se para planejar como vão rerepresentar a cena escolhida para a escola. Você pode recomendar que eles façam o levantamento de como as pessoas se vestiam e qual era o padrão de beleza em vigor. O trabalho também pode abordar os padrões de beleza atuais, em uma espécie de releitura da cena.

Nessa etapa os estudantes vão escolher a maneira de trabalhar. Pontue algumas opções de concretização do trabalho, tais como uma performance da cena ao vivo, uma composição sonora da

2º bimestre – Plano de desenvolvimento

cena, a elaboração de roupas de cada época etc. Com base na escolha, oriente-os no planejamento detalhado dos materiais necessários para tornar tridimensional cada cena.

Os objetos que vão entrar no espaço para compor a cena deverão estar coerentes com o ambiente escolhido para as apresentações. Caminhe com os estudantes pela escola para que vocês em conjunto decidam qual lugar comum é o mais adequado para a apresentação do projeto. Para os alunos com deficiência auditiva, sugira que o grupo do qual eles façam parte trabalhe com música, sons ou oralidade.

Nesse momento, o professor de Língua Portuguesa poderá ser acionado para orientar na elaboração de textos, como roteiros e diálogos. Esse planejamento pode ser feito no computador, caso haja disponibilidade de equipamento. Poderá acontecer na sala de informática da escola ou na sala de aula.

Materialização

A materialização consiste em trabalhar a cena no espaço físico da escola, dando forma aos conceitos abordados até o momento. É importante que cada grupo tenha atenção diferenciada e específica de acordo com as ferramentas e linguagens com as quais resolveu trabalhar. Nesse momento, também serão feitas as divisões de tarefas dentro dos grupos para que todos estejam engajados na prática.

Peça que os estudantes tragam os materiais para a confecção de roupas, cenários, objetos, maquiagens e o que mais precisarem para recriar a cena histórica. Desafios de ordem prática poderão surgir nessa fase, tais como a conclusão de uma peça de roupa, a falta de materiais ideais para pregar, costurar ou modelar objetos, etc. Incentive os estudantes a usar a criatividade para solucionar eventuais problemas na plasticidade da cena, encoraje-os a trabalhar com os materiais disponíveis, usando a momentânea adversidade a seu favor. Essa atividade deverá ser feita em sala de aula e você também deve providenciar um espaço para guardar os objetos criados.

Etapa 2

Apresentação

Esta etapa consiste em mostrar à comunidade escolar todo o trabalho articulado até então. A apresentação deverá acontecer no pátio ou no ginásio da escola em horário de recreio ou de aula, desde que previamente combinado com os demais professores para que facilitem a participação dos demais alunos da escola na atividade. Os alunos também podem fazer uma pequena divulgação convocando o corpo discente.

Ajude-os com os detalhes, roupas, cenários, objetos pregados nas paredes, checagem de som etc. Será importante, se possível, que todos os professores envolvidos estejam presentes. Você pode

2º bimestre – Plano de desenvolvimento

fazer um pequeno ensaio com toda a turma, porque, dependendo das formas escolhidas para apresentar a cena histórica, uma sequência de apresentações deverá ser feita. Lembre-se de que a apresentação é apenas mais uma etapa de todo o processo e busque desmistificar a ideia binária de acertos e erros.

Proposta de avaliação das aprendizagens

Faça uma roda com a turma e narre para eles cada etapa do projeto que vivenciaram. Você pode lembrá-los de um episódio engraçado ou de uma dificuldade pela qual passaram de forma criativa ao longo das atividades. Envolve os estudantes em um ambiente de memórias e escute como eles recebem essa conversa e como respondem a ela.

Apresente ao grupo questões que sublinhem pontos importantes nas aprendizagens baseadas em projetos, pois é relevante que eles reconheçam, valorizem e reflitam sobre as escolhas e decisões que tiveram ao longo do projeto. Como foi trabalhar em grupo? Como foi escolher e explorar o tema escolhido por um grupo? Cada integrante do grupo foi escutado e teve participação em cada etapa realizada? Quais dificuldades apareceram? Como resolveram? Em qual parte do processo se sentiram mais confortáveis?

Em seguida, peça que eles elaborem um relatório falando sobre suas visões individuais das experiências trazidas pelo projeto integrador *O corpo em cena*. Dê 15 minutos para que os estudantes escrevam suas autoavaliações. Você pode decidir com a turma se essas autoavaliações serão lidas em voz alta em roda ou se apenas você irá lê-las posteriormente. Depois, esses relatórios deverão ser arquivados (em um portfólio, por exemplo).

Para saber mais – aprofundamento para o professor

BRANDÃO, A. Uma história de roupas e de moda para a história da arte. *MODOS. Revista de História da Arte*. Campinas, v. 1, n.1, p.40-55, jan. 2017. Disponível em: <<https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/article/view/728>>. Acesso em: 7 out.2018.

DALTON Paula – Artista visual (*site oficial*). Disponível em: <<https://daltonpaula.com/>>. Acesso em: 7 out.2018.

Site do artista visual Dalton de Paula, em que você encontra, além de informações importantes, imagens de suas obras.

FONDATION Cartier pour l'art contemporain. *Ron Mueck – Making-of*, 16 abr. 2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=alvJ6iyGAwE>>. Acesso em: 7 out.2018.

Nesse vídeo é possível ver a complexidade da montagem de uma exposição de Ron Mueck.

2º bimestre – Plano de desenvolvimento

ROSANA Paulino (*site oficial*). Disponível em: <<http://www.rosanapaulino.com.br/>>.

Acesso em: 7 out.2018.

Site da artista visual, pesquisadora e educadora, em que você encontra, além de informações importantes, imagens de suas obras.